

# MORA 2 - VERTICAL

proposta de inovação tecnológica para habitação de interesse social: adensamento e verticalização de conjuntos habitacionais.



O projeto aqui apresentado reforça o papel do processo projetual como exercício prático de ensino de arquitetura e, ao mesmo tempo, como forma de pesquisa acadêmica, intercalando etapas de levantamento e análise de referências a momentos de concepção e desenvolvimento projetual. A proposta do projeto MORA[2] resulta em um projeto de arquitetura de um sistema de habitação vertical, para o desenvolvimento de edifícios como meio de revisão e crítica a questões relacionadas ao Programa Habitacional Minha Casa Minha Vida.

## MORA 2 - VERTICAL

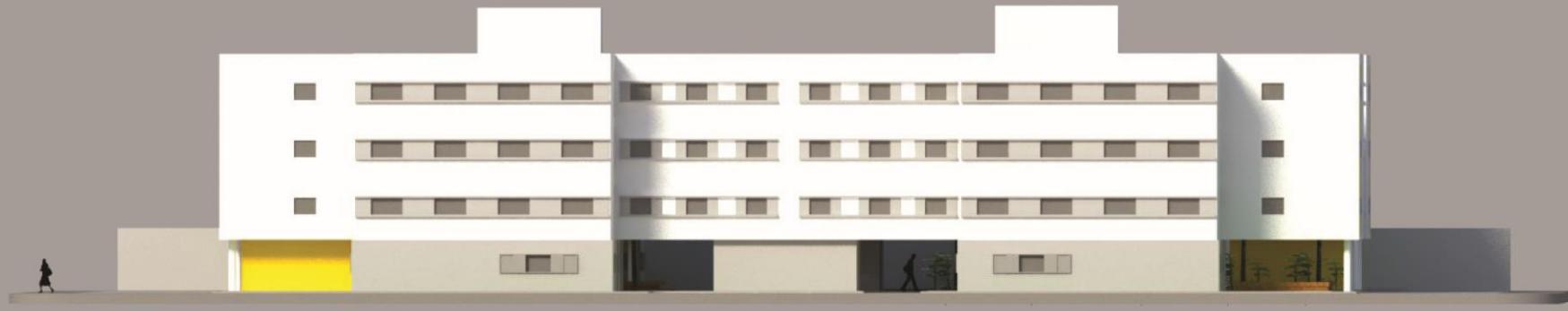


A proposta aqui sumariamente apresentada procura qualificar o tecido urbano, aumentar a densidade habitacional (evitando a solução da unidade de habitação unifamiliar isolada no lote) e revisar as formas de morar em construção hoje, pautadas pela tripartição burguesa.

Para tal, o conjunto de edifícios foi organizado através de barras paralelas com pátio central e acessos com permeabilidade ao uso público, incrementando o uso misto nas áreas de implantação do empreendimento – notadamente reservadas ao uso residencial.

## MORA 2 - VERTICAL

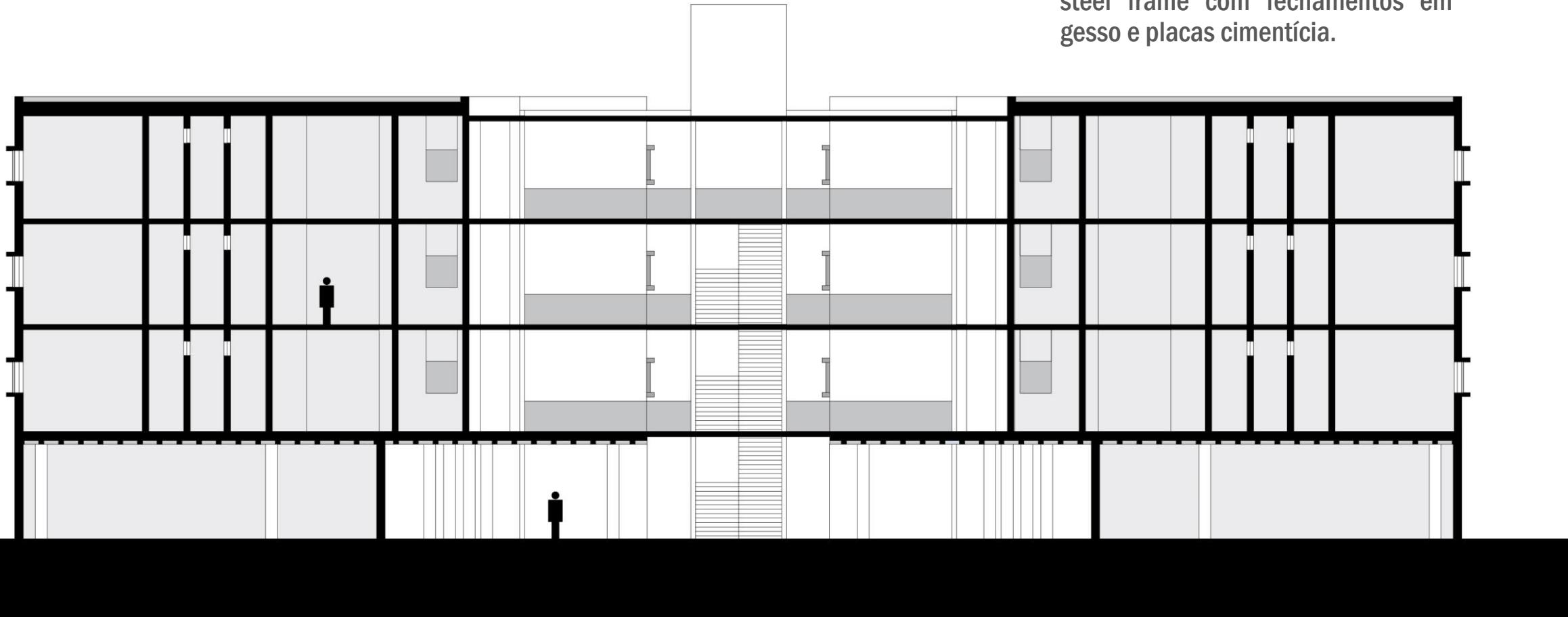




Fachadas

## Corte esquemático do Módulo

O edifício tem uma laje nervurada sobre pilares em concreto armado aparente. Esta laje funciona como “mesa” para a estrutura superior, em steel frame com fechamentos em gesso e placas cimentícia.



Aqui apresentamos uma planta “base”, adaptável aos três terrenos estudados.

Há uma marcada permeabilidade com a rua/calçada, com sutis “fechamentos” definidos principalmente por pequenos módulos para comércio e serviço. As unidades de habitação acessíveis estão também no térreo.

No pátio central, encontram-se duas torres de circulação vertical – opção ao desenho de longos e subutilizados corredores interligando todos os apartamentos.

## Planta Térreo



O pavimento tipo é composto por três unidades distintas (marcadas em laranja, azul e rosa), passíveis de serem recombinadas – favorecendo o desenho de pavimentos adaptáveis a diferentes terrenos.

A opção por pequenas circulações horizontais coletivas reforça o papel da área coletiva no térreo e aumenta a privacidade dos apartamentos.

## Planta Pavimento Tipo

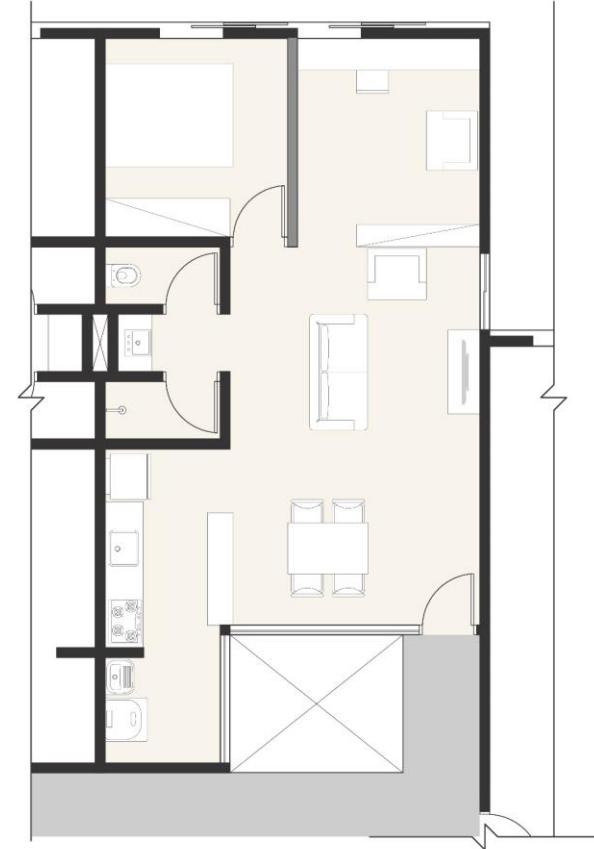
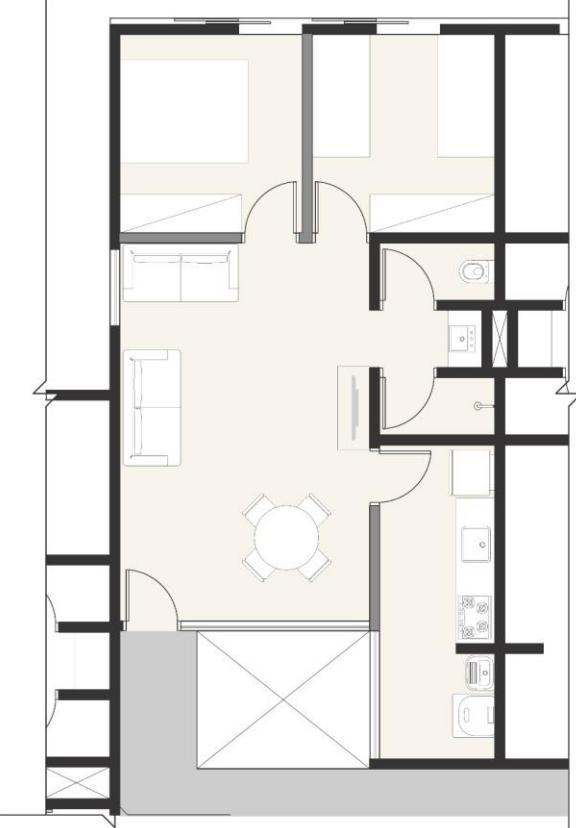


Algumas das divisórias internas (desenhadas em cinza) são em steel frame, permitindo reformas mais rápidas e simplificadas na unidade, garantindo maior adaptabilidade da mesma a diferentes perfis familiares

## Planta Módulo

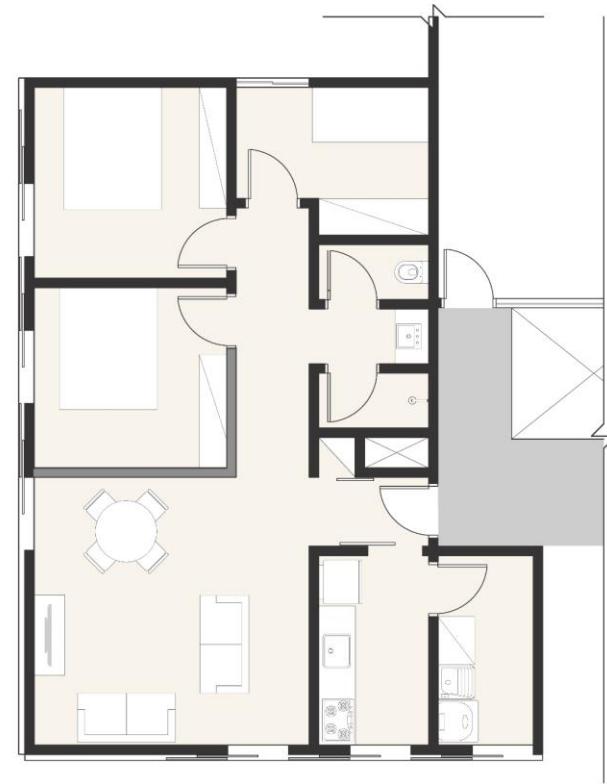
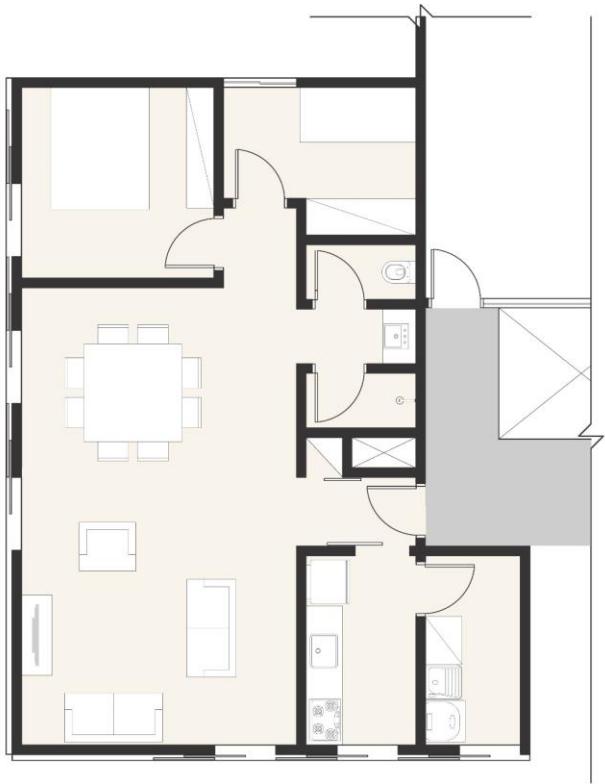


# Unidade 1



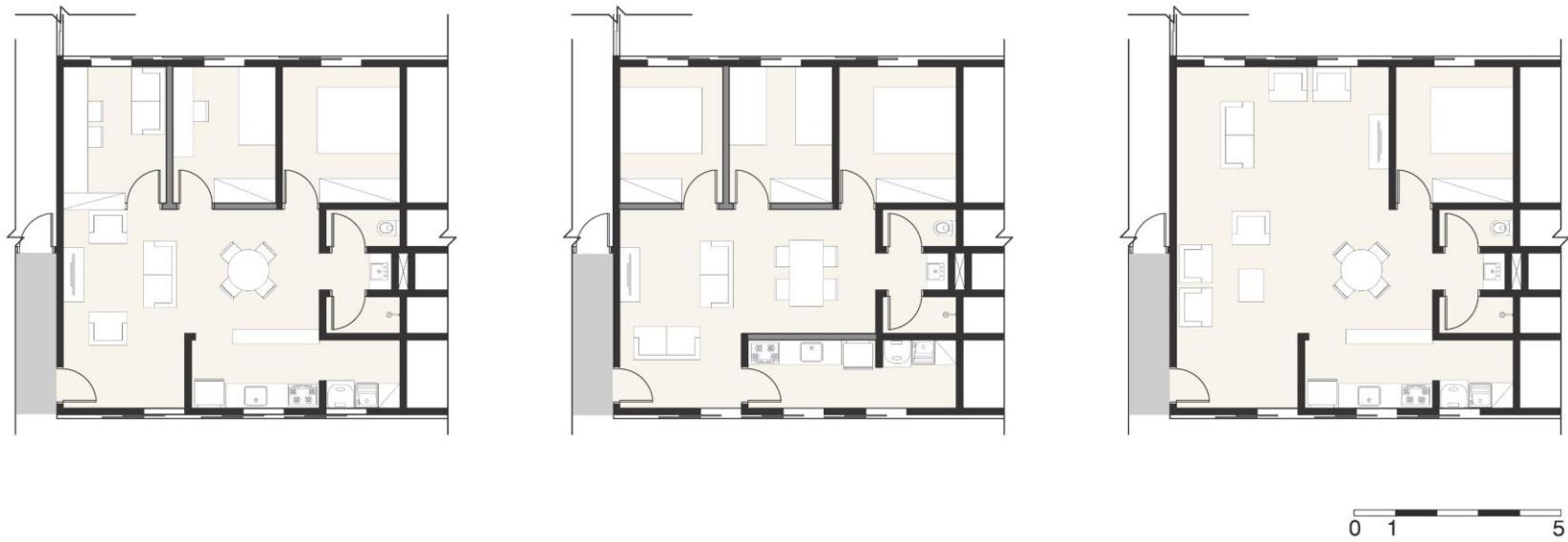
0 1 5

## Unidade 2

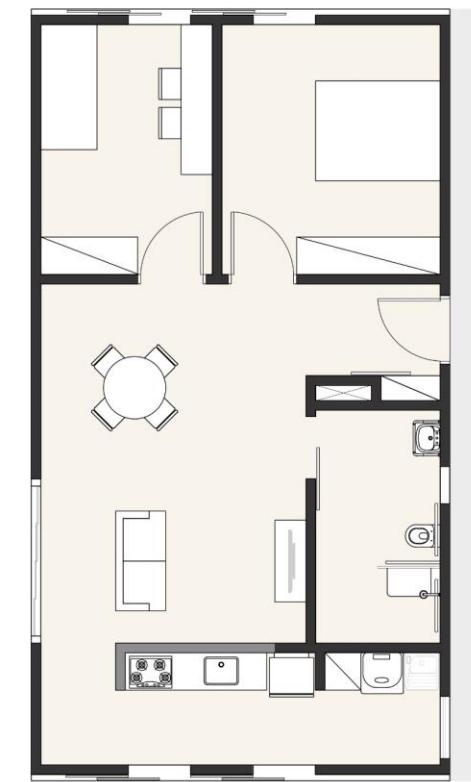
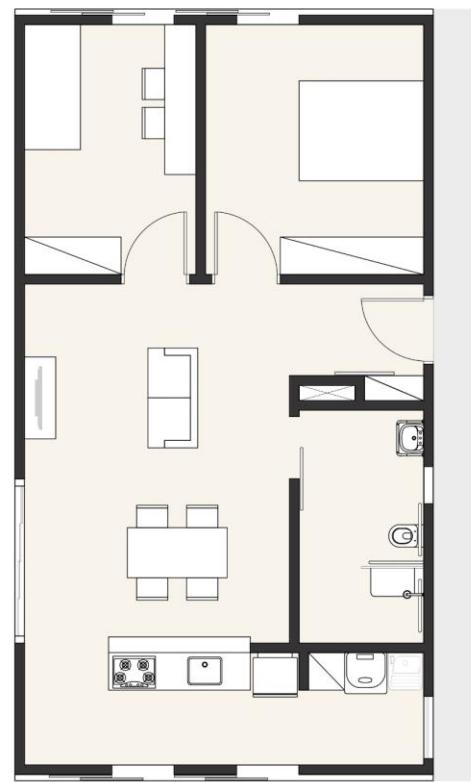


0 1 5

# Unidade 3



# Unidade Acessível



0 1 5